

A democracia não vive apenas de valores presentes na sociedade. Todas as instituições em q se estruturam os vários domínios das relações sociais são simultaneamente uma expressão da democracia (entendida esta expressão no p.p. funcionamento interno de ^{cada} instituição e na sua adequada articulação c/ as outras instituições) e um instrumento da sua consolidação. Assim, a escola, a empresa, a rede de cuidados médicos, os bancos, etc.. Cada um, à sua maneira, é um esteio democrático e um contributo p.º a sua c.ª renovação.

A estabilidade das instituições e da sociedade como um todo encontra-se assim assegurada não só pelo ^{cumprimento do} contacto entre a opção de soberania e a população mas também pelo funcionamento correcto das demais ~~as~~ instituições nos campos social, económico e cultural.

Não se esqueçam, por esta via, os conflitos. Há-se assim a cada conflito o lugar p.p. p.º a sua resolução. Não é possível hoje encontrar soluções globais q respondam aos interesses das várias instituições. É necessário q as inst. dem. definam a adequada a área de

problemas em q se movimentam e q consigam chamar a resolucao desses problemas todas as pessoas - grupos profissionais e utentes - q nesses problemas tem um lugar fundamental. Todos os cidadaes fazem parte de esse conjunto de agentes sociais q se podem considerar, em relacao a cada tipo de problema, como novos parceiros sociais. Na medida em q cada problema tem a sua vez os parceiros sociais adequados, asseguram-se simultaneamente os direitos e os deveres individuais q tem expressao institucional social em cada instituicao e a estorilidade q decorre da contencao dos problemas no seu regulamento.

Fundação Cuidar. o Futuro

No "regular funcionamento da inst. dem." encontram-se incluídos vários aspectos concretos cuja gestão é do foro ^{de} do executivo e do legislativo q. ^{do} a legislaç. existente não foi suficiente. Para esses aspectos concretos tem o executivo q dar conta ao PR:

- o cumprimento das medidas contidas no programa aprovado pela AR;
- o respeito pelos prazos de execução (Plano / Orçamento / abertura de aulas / pagamento de salários, etc rapidez judicial)

- a denúncia e consequente rejeição de todas as formas de corrupção;
- a articulação das instituições no todo geográfico da Nação, ^{de modo a} ~~sem~~ o seu funcionamento não acentue as assimetrias regionais e a injustiça q̄ daí decorre;

Entendo ainda q̄ no relacionamento da AR, perdida pela segunda figura do Estado, o PR tem de velar por q̄ a actividade legislativa e a sua autonomia face ao executivo contribuam p̄ o regular funcionamento das instituições democráticas. Para tanto, o PR trabalha regular/c/ o P.^o d. AR.

A atitude do PR é a de co-responsabilização na solução dos problemas da Nação. Como chefe de Estado, não pode alhear-se do carácter urgente dessa solução. Se é certo q̄ as ~~sol~~ vias concretas de solução podem ter formas diferentes consoante os Governos é certo t̄. q̄ as 'medidas a longo e médio' prazo têm de ser exigidas pelo PR de modo a q̄ os portugueses possam saber com clareza as gdes linhas q̄ orientam as instituições democráticas (o exemplo vai desde a permanência dos livros escolares até às regras de crédito e objectivos de política industrial e agrícola).

3



De modo a tornar viável o funcionamento das instituições democráticas, o PR compromete-se a convocar, de acordo com um calendário a estabelecer imediatamente após a sua eleição, o "Estado Gerais" de ^{caráter} área de problemas. Aí - e após um trabalho feito local e regional - terá lugar o debate necessário para as escolhas e as decisões necessárias se façam e a participação possível de todos os interessados. [Tal experiência permitiria aos partidos políticos ajuizarem da necessidade de uma 2ª câmara na vida institucional do país.]

Fundação Cuidar o Futuro

